

# Jornal de Melgaço

ANNO XI

Redacção e Administração  
CASA DA CALÇADA

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

Estabelecimento d'Impressão  
CASA DA CALÇADA

## A SERIE DOS CRIMES

Se os bacteriologistas descobrirem dentro em pouco o microbio da criminalidade, não será isso muito para extranhar, attenta a circumstancia de que os crimes, á similitude das cerejas, nunca veem sós, antes ás revoadas, parecendo impellidos e determinados uns pelos outros, como se a atmospheria do vicio, inquinando-se mais activamente, soffresse as mesmas oscillações e variantes que a atmospheria que respiramos.

Ha epidemias moraes, assim como ha epidemias organicas. Como se faz o contagio, como se propaga o bacillo de malvez, é o que ainda se não sabe, mas, por mais que o facto nos parece inexplicavel, o que é certo é que elle se dá e se apresenta com toda a sua cruel realidade á observação de todos os dias.

As epochas da epidemia criminal salientam-se de quando em quando com a sua nota caracteristica e predominante.

Se um allucinado da paixão amorosa assassinou á facada ou a revolver a sua amante, os dramas de crime não tardarão a reproduzir-se n'uma serie indefinida. Se um larapio engenhoso e audaz ataca uma ourivesaria ou uma casa de cambio o acto não se limita a uma scena unica de malevola prestidigitação.

Para confirmar esta theoria, que talvez não tarde a converter-se em lei, ahí temos dois acontecimentos recentissimos, que são pouco vulgares entre nós, e que trazem sobresaltado e inquieto o espirito publico, pois nos fazem retrogradar ao tempo de Dlogo Alves e quejandos.

Poucos dias haviam decorrido sobre o attentado commetido na pessoa do visconde de Castello de Borges quando feito identico se perpetrava no Porto, n'um dos sitios mais frequentados d'aquella cidade, sendo assassinadas duas senhoras que possuíam a fama de ricas. Tanto n'um como no outro caso, o roubo foi o unico incentivo dos malfetores.

O alvorço da opinião publica é justificadissimo, não só por os successos attestarem uma corrente de perversidade tão opposta á moralização dos nossos costumes; como por mostrarem a falta de segurança individual, tão facilmente exposta á miseria e cobiça dos perversos.

Os assassinos do visconde de Castello de Borges já foram descobertos, graças ás diligencias da policia fiscal, e oxalá que não tarde a succeder o mesmo aos auctores

do crime da rua de S. Lazaro. Presos que estes sejam, é possível que a justiça consiga averiguar se entre um e outro crime houve alguma correlação, sendo o segundo suggerido pelo primeiro.

Esta circumstancia não é indifferente e convem esclarecel-a no interesse de uma grave questão social.

Acaso o segundo crime foi resultado de uma suggestão? Teria a publicidade influido no animo dos malfetores, determinando-os a commetter uma acção, que elles já trariam em mente, mas que não ousariam praticar se não fosse a fatalissima pressão do exemplo?

Isto não são perguntas ineptas nem superfluas, porquanto está provado que muitos actos da vida são filhos da suggestão. O suicidio entra n'esta cathogoria.

A publicidade pôde ser completamente extranha nos casos apontados, mas é innegavel que ha muitos outros, em que ella exerce o seu imperio. Nada se perde, por conseguinte, em especificar e enumerar todos os elementos de um crime, confrontando-se entre si e vendo como elles actuaram mutuamente. Ao caso se attribue a maior parte dos phenomenos psychologicos, que não sabemos explicar, resalvando assim a indolencia ou preguiça do nosso espirito.

Por mais abstrusos, por mais incomprehensíveis, por mais indecifráveis que nos pareçam esses phenomenos, elles teem naturalmente a sua razão de ser e não falta quem tenha procurado sujeital-os a uma analyse philosophica e experimental. Na Inglaterra, sobretudo, este genero de investigação está tomando um grande incremento, occupando não só a attenção dos periodicos, mas até dos homens de sciencia. A telepathia, procurando explicar os presentimentos, os palpites, certos factos que se dão a distancia sem a intervenção de ninguem ou de coisa alguma, por uma especie de telegraphia espiritual, está ali sendo muito cultivada. Ha individuos com o organismo mais sensivel do que outros para esta especie de magnetismo, mas não ha ninguem que não tenha experimentado uma vez na vida, uma d'essas sensações mysteriosas, que nos deixam profundamente impressionados. Umas vezes o coração como que adivinha uma desgraça longinqua e tempos depois vem a confirmação d'esse presagio indefinido e vago. Outras vezes estamos pensando n'um individuo, e eil-o que apparece inesperadamente.

Um proloquio popular já registou pittorescamente o facto: «Falae' no mau, apparelhae o pau».

Verdade é que na ordem material tambem succedem coisas semelhantes. Os desastres, como os attentados criminosos, occorrem em varias occasiões, por series. Um descarrilamento em caminho de ferro nunca vem desacompanhado. Com os outros meios de transporte é facil verificar a mesma successão.

A existencia é uma loteria e se os mathematicos do jogo não teem descoberto até agora as suas leis, não descoroçemos comtudo dos esforços da sciencia, do azar, reduzido a á sua expressão mais simples.

## Assumptos municipaes

Não ha que esperar; continuamos a navegar em mar de rosas.

Por mais reclamações que façamos, é o mesmo que clamar no deserto.

Não surge um temporal que destrua por completo os abusos da nossa camara que, para castigo nosso, houve por bem assentar-se nas cadeiras do senado para se esquecer da responsabilidade que lhe cabe.

E para prova basta dizer que, havendo quem dê reis 50000 pelas sobras da agua do lavadouro publico, ainda até hoje se não dignou a illustre vereação mandar pôr em praça tal agua. Para maior escandalo, mandou, como já dissémos, encanar essa agua para a propriedade do sr. dr. Durães, atirando para o cesto dos papéis velhos com a proposta a que vimos de nos referir. Isto chega a tocar as raizas do ridiculo.

O que succede com a agua do lavadouro, succede com tudo o mais.

As ruas são verdadeiros atoleiros e a vassoura municipal está enferma para todos os effeitos.

Os carros de bois entram na villa com uma chiadeira propria de aldeia de Paio Pires.

Os numerosos forasteiros que aqui vem durante a estação das aguas do Pezo, vão desappointedos com o desmazello que em tudo notam.

As rezes destinadas ao consummo publico, são abatidas n'uma posilga ou espulunca asqueroza, e apesar de já ter sido ordenado superiormente para que se proceda á construcção de um matadouro, nada se tem feito.

Os carros de transporte de passageiros, saem quando querem, não havendo hora regulamentar para tal fim.

O codigo de posturas parece não existir; tudo vai bem.

Breve terá lugar a eleição camararia e porisso os electores não devem esquecer tantos beneficios que tem recebido da illustrada vereação.

Devem reelegel-a a olhos fechados.

Infelz concelho! Não nos causará surpresa alguma se, na primeira reforma concelhia que haja, não encontrarmos n'ella o concelho de Melgaço.



## DE PADERNE

Ainda os açambarcadores

Como de costume, teve lugar no dia 18 a feira mensal n'esta freguezia.

Os açambarcadores, ainda não satisfeitos com as compras clandestinas em grandes porções feitas aos diversos proprietarios d'esta freguezia e até d'este concelho, todos em acção, representaram n'esse dia, logo de manhã cedo, o seu papel á risca.

Postados, uns, nas encruzilhadas dos caminhos publicos dos logares d'Alem e d'Aldeia, Midão e Moinhos, Pinheiro, Crastos e Granjão, collocados, outros, nas diversas entradas do mercado, sitios estes onde calculavam não só o maior transito possível como tambem a agglomeração do povo que se destinava para a feira com generos de consummo para vender, conseguiram com os seus lamentos e intrujices, não só realisar varias compras, como tambem, por todos os meios ao seu alcance, impediram que o publico se abstivesse livremente e em primeiro lugar, dos mesmos generos, principalmente do milho, como é expresso no codigo de posturas municipaes artigo 18 que diz: «Toda a pessoa que nas estradas atravessar, ou comprar para revender, ou exportar quaesquer animaes e generos de consummo que venham com destino aos mercados d'esta villa, ou que nos mesmos mercados obstar á venda publica dos ditos generos por qualquer forma, ou finalmente os comprar para os ditos fins antes das duas horas da tarde, será condemnada na multa de 10000 rs.

Este artigo refere-se tam sómente aos mercados da Villa; é certo, porem, que por deliberação da camara municipal, foi alterado n'esta parte, distendendo-se ao mercado do dia 18 em Paderne, soffrendo tambem alteração a hora, que passou das 2 da tarde para as 12 do dia.

Não temos conhecimento das datas das deliberações, mas temos a certeza das alterações feitas nas partes referidas do citado artigo.

Assim, depois de contrabandearem á sua vontade sem um entrave qualquer que os impedisse de realisar os seus fins, ainda não eram 11 horas da manhã quando se retiravam quasi todos, cheios de contentamento, por verem coroados de bom exito os planos que poseram em pratica, jactando-se da sua obra.

Demais a mais, as compras que fiseram dos diversos cereaes, nem todas as effectuaram licitamente, tanto que, não raro se via aqui, alli ou acolá pessoas a queixarem-se de que tinham sido ludibriadas por lhes haverem dado dinheiro a menos, tendo sido por consequencia victimas d'um lôgro.

Entretanto, alguns d'elles que ainda poderam presenciar estas scenas, em vez de compensarem as pessoas que se julgavam lesadas nos seus interesses, riam-se, cantarolavam á hespanhola, vangloriando-se de seus feitos.

Por fim, alguns operarios e jornaleiros, os pobres emfim d'esta freguezia, retiraram-se com os olhos marejados de lagrimas, não só porque tinham fome e já não havia no mercado milho que podessem comprar, devido á concorrência desleal dos contrabandistas, alias açambarcadores, mas tambem porque em casa eram esperados por seus innocentes filhinhos que tendo fome, não tinham que comer, e de momento a momento, lhes pediam pão, dizendo-lhes: nós já não queremos outra cousa que não seja pão!...

Ora havendo, como realmente ha, lei que ponha cobro a estes desmandos e abusos, pondo a coberto de semelhante *praga* os povos d'este concelho, lamentamos que as corporações ou auctoridades a quem, segundo o art.º 129, pertence a execução e fiscalisação d'essa lei, lhes não deem intelro cumprimento como devem, deixando-os vaguear impunemente, pois é certo que, se no mercado de que vimos fallando se fizessem ver alguns zeladores da camara municipal ou mesmo quaesquer officiaes d'administração d'este concelho, a quem, segundo aquelle art.º, tambem pertence a fiscalisação da lei, não se teriam dado com toda a certeza os abusos que deixamos relatados praticados com a maior im-

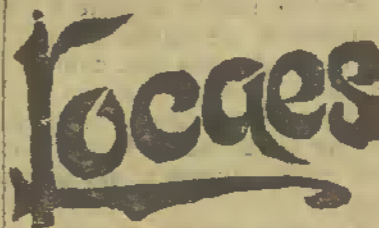
prudencia, porque seriam reprimidos e até accusadas as transgressões perante o juizo de direito d'esta comarca, como tribunal competente.

Ha, bem o sabemos, empregados que dizem que de nada serve accusar as referidas transgressões, porque a maioria dos transgressores não teem bens alguns por onde possam pagar as multas quando condemnados, mostrando na maioria dos casos que são totalmente pobres. Semelhante argumento, porem, não vinga, porque se é certo, que por falta de bens podem deixar de pagar as multas, tambem não é menos certo de que as mesmas multas podem ser substituidas por prisão, á razão de 500 reis por dia, nos termos do art.º 134 do cod. de post.

Por consequencia, podem esquivar-se de pagar as multas por falta de bens, mas do que se não podem esquivar é da cadeia, e, logo, a pena de multa que lhes for infligida, produz o resultado desejado.

A quem compete, pois, pedimos as providencias que o caso reclama, porque prendendo-os e encarcerando-os ainda é pouco.

Correspondente.



## Aguas do Pezo

Continuação dos nomes dos srs. aguistas:

Bernardo Esteves e Assumpção Repreza, de Hespanha; P.º Jorge Luiz Monteiro, P.º Theodor João Henriques e P.º João Luiz Monteiro, do Funchal; João Antonio Rodrigues e José Antonio Arantes Pedrozo, de Caminha; D. Mathilde da Conceição Ribeiro e dr. José de Moura, de Monsão; João Narciso Villas-Boas, D. Adelaide Augusta Mendes, D. Theresa de Jesus Pereira, D. Rosa Lopes Alves Gulmarães e Antonio Joaquim Alves, de Ponte do Lima; Manoel Gonçalves de Araujo, José Gonçalves d'Araujo, Manoel Gonçalves d'Araujo, José Rodrigues dos Santos e Joaquim Alves de Brito, de Vianna; Joaquim Ignacio de Figueiredo, de Ferreira do Alentejo; Joaquim Maria Bilé e Isidoro José Meira, de Portalegre; P.º Antonio Augusto da Silveira, do Fayal;

(Continua.)

### Uns olhos

PARA O ALBUM DO MEU AMIGO, ANTONIO FERREIRA

Teu olhar é meigo e doce  
Como o brilho das estrellas;  
Não d'essas, que são mais vivas,  
Mas d'outras que são mais bellas.

D'umas que longe da terra,  
E perto do firmamento,  
Ao amor ideal e puro  
Convindam o sentimento!

Hilario Barreiros

### Caminho de ferro de Valença a Monsão e Melgaço

Na quinta feira passada effectou-se em Monsão uma reunião promovida pelos interessados da linha ferrea, via reduzida, presidida pelo illustre deputado Pinto da Motta, afim de se resolver qual o tipo de linha que será mais proveitosa aos nossos interesses regionaes.

Segundo nos consta, resolveu-se pedir immediatamente a realisação do caminho de ferro de via reduzida, visto que d'ahi nos advem maiores vantagens e utilisação.

Outros, porem, são de opinião contraria, allegando que a via reduzida tem somente por fim salvaguardar certos interesses e favorecer a villa de Valença, etc., etc.

Uma baralhada de opiniões que tem dado lugar a muitos comentarios.

E tanto assim que se diz que as camaras municipais de Monsão e Melgaço vão representar contra a via reduzida.

Que a Valença não convem a continuacão do caminho de ferro via larga, não ha a menor duvida, pois que, sendo assim, deixa de haver ali trasbordo de passageiros e de ser o ponto terminus d'aquella via.

Porisso, pondo de parte a divergencia de ideias e os interesses de cada um, continuamos a insistir pela realisacão do caminho de ferro, via larga ou reduzida, que mais depressa possa ser.

E' isso o que nos conyem e demais... governe-se quem poder.

### Apparelhos de alarme nos comboys

As linhas do Minho e Douro, com os novos materiaes circulantes, uns adquiridos no estrangeiro e outros fabricados no paiz, vão estabelecer os apparelhos de alarme, servico importantissimo e de muita segurança para o publico, em caso de desastrosos de assalto dentro dos respectivos compartimentos das carruagens.

Em cada compartimento, das 40 carruagens adquiridas para o servico d'estas linhas, ha um d'estes apparelhos, ao alcance dos passageiros, que elles se utilisam em caso de necessidade, fazendo parar immediatamente o combóio por meio de freios automaticos, ao mesmo tempo que na carruagem apparecerá um signal indicativo para que ella se dirija o pessoal do combóio.

Em face d'este importante melhoramento foi publi-

cado na folha officia um decreto regulando a execucao do artigo 30.º do decreto de 31 de dezembro de 1894, relativo ás penalidades a applicar aos passageiros de caminhos de ferro que fizerem funcionar indevidamente os signaes de alarme installados nas carruagens.

A multa para os infractores varia entre 50000 e réis 200000, conforme as circunstancias, podendo ser aggravada com prisão. Fixa-se o minimo de 100000 réis pelos prejuizos que a paragem do combóio poderá causar.

E' portanto de toda a utilidade este aviso, para que o publico não soffra as consequências que advem de qualquer rebate falso.

### Uma lua de mel na cadeia

Dois pombos roedores que, na semana passada, haviam desaparecido de Vianna do Castello, com promessa de se amarem loucamente um ao outro, escolheram o logar do Cotto, da freguezia de Prado, d'este concelho, para ali gosarem a lua de mel.

O plano, porem, saiu-lhes frustrado porquanto, tendo havido requisicão da sua captura, foi ella effectuada quando os jovens pombos menos o pensavam.

Recoihidos á gaiola, ahi choraram a sua sorte, não só porque as grades eram de ferro como ainda porque não cederam-se viram obrigados a separar-se um do outro.

Triste lua de mel!

### Vindimas

Com uma extraordinaria abundancia e superior qualidade, estão quasi concluidas as vindimas n'este concelho.

N'estes ultimos dias não se tratou senão de pedir e emprestar vasilhas.

O vinho novo está-se vendendo a 12 e 15 mil réis a pipa de 482 litros.

### Officinas pyrotechnicas

Tendo a commissão dos explosivos representado ao governo sobre a existencia de fabricas de explosivos, depositos de venda dos mesmos, officinas pyrotechnicas e outros estabelecimentos de analogo natureza, que não se havendo até hoje inscripto nas inspecções do servico de artilharia das circumscricções militares a que pertenciam se tem por este meio subtrahido á satisfacão das prescripções estabelecidas no decreto de 24

de dezembro de 1902, o sr. ministro do reino, determinou, em portaria de 19 do corrente, que os governadores, civis e autoridades suas subordinadas tenham por muito recomendado o exatissimo cumprimento das attribuições que aquelle decreto lhes impõe, devendo fazer infimar os proprietarios de todos aquelles estabelecimentos para procederem desde já a respectiva inscripção, sob pena de se determinar o seu encerramento.

### Um phenomeno curioso

Na freguezia de Darque, concelho de Vianna, a mulher d'um artista carpinteiro deu á luz duas creanças ligadas pela cintura, mas em posição inversa, isto é, os pés d'uma voltados para o lado da cabeça da outra.

Uma das creanças nasceu morta e a outra falleceu 24 horas depois.

A parturiente, cujo estado é relativamente bom, chama-se Resa Gomes e o marido Manoel José da Costa. Como era de prever, o caso tem sido occasião dos mais variados comentarios e tem dado em Darque estes dias assumpto ás senhoras contadoras para animada cavaqueira e para as mais estranhas invenções.

### Publicações recebidas

Encyclopedia das Familias—Recebemos o n.º 213.

Gazeta dos Lavradores—Recebemos os n.ºs 15 e 16 d'esta bella revista illustrada de propaganda e defeza dos interesses da agricultura nacional.

Portugal Agricola—Recebemos o n.º 14 do 15.º anno.

### Tem graça!

Dizem-nos, que a nossa illustre e zelosa camara mandou, ha dias, applicar a multa competente ao alquilador do carro da carreira diaria entre Monsão e esta villa, pelo facto de ter o carro na Praça do Commercio, facto este que causou certa indignação por não se ter, antes d'isso, feito o competente aviso ou intimação.

Realmente, o caso referido é muito mais nojento, indecente e indigno do que consentir-se que as cavalgaduras vão beber ao chariz publico na mesma praça.

Santo Deus!

### Taxas postaes

Durante a corrente semana vigorath as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Franco	214	réis
Marco	264	"
Dollar	3250	"
Coroa	245	"
Peseta	200	"
Sterlinó	447	"

### Subscrição

Em favor de Manoel José Lourenço, do Póvilho, de Padefne, que se acha em precarias circumstancias.

Joaquim do Carmo Barreiros	1000
Anónimo	500

### Os que morrem

Falleceu em Lisboa, na «Pension» hotel, onde estava hospedado, o sr. dr. Silvino Guimarães, chefe do partido republicano do municipio de Soure (Estado do Pará).

Viera para a Europa procurar alivio aos seus padecimentos e contava partir em breve para Paris a consultar especialistas.

O cadaver irá para o seu jazigo, no Pará.

E' certa a nomeação do sr. Moraes Carvalho para presidente da camara dos parés. Para a vaga de suplente do presidente, é nomeado o sr. Eduardo de Serpa Pimentel, juiz do Supremo Tribunal.

### Courta em dia de conversa

—Então que ha de novo, Lourenço.  
—Não sei de nada.  
—Pois por'ahi, politicamente, vai muita coisa interessante e até ridicula!  
—Ridicula?  
—Sim, Lourenço, ridicula e até nojenta!  
—Hon'essa! Ha novidade de fresco?  
—Não, não ha.  
—Julguei que sim.

—Está me parecendo que lhe causo certa impressão o emprego d'este meu termo... ridículo! Pois creia que é bem cabido!

—Não senhor. Foi ás horas. E' porque eu estava cá um pouco distraido.  
—Consta-me que o sr. presidente da cambra e os outros cambristas andam por ahi angariando votos, prometendo aos electores o seu e até o dos vizinhos!

—Ora adeus, adeus meu Liborio! Era ahi que você queria chegar? Que direito tem essa gente para pedir um voto?

—Nenhum, absolutamente nenhum! Em casos taes, tambem eu me podia arroyar em chefe politico e ir aos votos! Quando nada conseguisse, o que me acontecia, fazia pelo menos uma brilhante figura de «sendeiro»!

—Pois está claro!  
—Admitte-se que cada um tenha as suas ideias politicas e, portanto, que se abraçe á medida das suas forças, mas não se admittê, nem é proprio d'um homem que se quer ter muito das suas tamaracas, que um favor que hontem recebeu, o pague hoje com uma ingratidão!

—Mas que quer você? A gente vê caras e não corações! E o exemplo tem-no na pessoa do sr. presidente da cambra!

—Pois exactamente ahi onde quero chegar!  
—Meu Liborio, isso hoje, é materia corrente!  
—Qual historia ou qual carapuça!

—Quem deve, pague, pelo menos, com gratidão. Essas meus amigos, realmente, tem fraco gosto!

—Nem mais nem menos. Isso é verdade.  
—Deitar um voto contra o sr. conselheiro Miguel Dantas, é o mesmo que remover uma suspeita contra nós mesmos!  
—Effectivamente é assim! O povo de Courta tem por

obrigação acompanhar, á bocca da urna, esse homem a quem tanto e tanto devemos.

—Ha coisas que fazem bulir com os nervos, ó Lourenço! Ora diga lá você o que é que o sr. presidente da cambra tem que o recomende?

—Se quer que lhe seja franco, não sei mesmo, mesmo nada! Como sr. presidente da cambra, tem para ahi umas coisinhas que, seja nos licito dizel-o, são d'um perfeito sabido!!

—Diga, diga, que diz bem.

—Eu tenho por costume dizer só aquillo que me vai cá dentro.

—Assim deve ser, meu Lourenço.

—Pão, pão, queijo, queijo.

—Gosto disso, sim senhor.

—Pois é assim mesmo.

—Eu cá sou d'este bom genio.

—Você é dos meus.

—Veremos, ahi para novembro, quem tem garafas vasias!

—Assim digo.

—Adeus, vou-me embora.

—Então adeus, adeus. Appareça para palestras mos.

Liborio e Lourenço.

### Cartella

—Vimos aqui na semana passada os srs. Pedro Augusto dos Santos Gomes e dr. Pedro de Borbon Azêvedo, da illustre Casa do Hospital, (Ceivães).

—Estive no Pezo, por motivo de servico publico, o sr. Commendador Joaquim José dos Prazeres, muito digno director dos servicos telegrapho-postaes d'este districto.

—Vindo do Pará, chegou ha dias a Prado, o nosso estimado conterraneo sr. Luiz Manoel Solheiro, Camprimentamol-o.

—Estão entre nós os srs. João Manoel Gonçalves Ferreira, muito digno primeiro sargento da guarda fiscal, e sua ex.ª esposa e José Albano Pires Cerdeira, intelligente medico veterinario.

—Partiu para o Porto o sr. Francisco José Barbosa Gonçalves.

—Regressou de Monsão, o sr. Hermenegildo Solheiro Junior.

—Encontra-se na sua casa do Gondomar, em Remoães, o sr. Arthur Augusto da Silva, illustrado major de cazadores 3.

—Estiveram, em Monsão, na quinta feira passada, os srs. dr. José Joaquim Gomes, Francisco José Pereira e rev. Manoel Antonio de Sá Villarinho.

### Edital

#### A Junta das matrizes do concelho de Melgaço

Faz publico, em virtude do disposto no art. 37.º do Regulamento da contribuições de renda de casas e sumptuarias de 1.º novembro de 1899, esta patente na repartição de fazenda d'este concelho, desde 1.º até ao do proximo mez d'Outubro, a matriz das referidas contribuições, affim dos contribuintes a poderem examinar e requerer o que se lhes offerecer a bem do seus justos interesses.

—As reclamações poderão versar sobre os seguintes pontos:

- 1.º Erro na designação de pessoas e moradas;
- 2.º Erro na designação d'ordem da terra;
- 3.º Injusta designação de valor locativo das casas de habitação;
- 4.º Injusta designação de objecto ou objectos sobre que recae a contribuição sumptuaria;
- 5.º Cerração da renda das casas ou dos objectos sujeitos á contribuição sumptuaria;
- 6.º Erro no calculo das collectas da contribuição de renda de casas ou de sumptuaria;
- 7.º Indevida inclusão ou exclusão de pessoas.

Os reclamantes poderão instruir as reclamações com quaesquer documentos que julgarem conveniente. E para constar se passou o presente e outros que serão affixados nos logares do costume.

Repartição de fazenda do concelho de Melgaço, 21 de setembro de 1904.

O Presidente,

Antonio Joaquim Durães.



### PAQUETES

Para o Pará e Manaus sairão de Leixões no proximo dia 6, o vapor «Augustine» e, no dia 16, o vapor «Madeirense»!

Familia e Pictoria de  
**VAZ & PEREIRA**  
Rua do Rio do Porto  
**MELGAÇO**

Os proprietarios d'este estabelecimento participam ao publico em geral que se encarregam de fazer toda e qualquer obra em folha, zinco, metal e cobre, assim como canalisações de agua e gaz e assentamento e concerto de bombas, por preços limitadissimos.

**Editos de 30 dias**

No Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartório do 3.º officio, correm editos de 30 dias a contar do ultimo annuncio, citando, para todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de Candida de Jesus d'Araujo Azevedo, viuva, moradora que foi no lugar da Pigarra, d'esta villa de Melgaço, o interessado acente em parte incerta, Luiz Vicente da Costa Azevedo e mulher.

Melgaço, 14 de setembro de 1904.

Verifiquei.  
O Juiz de Direito,  
F. Pinto.  
O escrivão,  
Aurelio Augusto Vaz.

**OURIVESARIA DE UNIÃO**

DE MANOEL SIMÕES MAIA & C.ª  
Praça do Commercio  
MELGAÇO

N'este estabelecimento, recentemente montado, fazem-se todos e quaisquer concertos em ouro, prata e relógios.

Tambem n'elle se encontra um variado sortido de objectos d'ouro e prata, a preços limitadissimos.

Compra-se sempre ouro e prata pelo mais alto preço, e vende-se por preços modicos.

Compram-se objectos usados e antigos e pedras preciosas.

Douram-se e prateiam-se quaesquer objectos e executa-se qualquer obra d'ouro e prata conforme se deseje.

**Editos de 60 dias**

No Juizo de Direito d'esta comarca e pelo 3.º officio, correm editos de 60 dias, a citar Antonio Domingues, filho de Manoel José Domingues e de Maria Theresa Domingues, da freguezia de Lamas de Mouro, para no prazo de dez dias, findo aquelle prazo, pagar á Fazenda Nacional, a quantia de 300,000 réis, como refractario ao serviço do exercito, ou dentro do mesmo prazo, nomear bens á penhora para n'elles seguir a execução, sob pena de que, findo o prazo, ser devolvido o direito de nomeação e correr a execução seus termos até final.

Melgaço, 13 de maio de 1904.

Verifiquei.  
O Juiz de Direito,  
F. Pinto.  
O escrivão,  
Aurelio Augusto Vaz.

**Officina de Funheiro e Picheleiro**

—DE—  
**JOÃO BAPTISTA REIS**

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetileno. O triumphante apparelho automatico sem rival, e superior a todos os systems até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, comereciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de analisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz, e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carbono de caheio, candieiros e todos os seus accessorios, desde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

*Preços Limitadissimos*

**GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA:**

- 1.º—Para a «Loja Nova», d'esta villa, propriedade do Sr. Antonio Joaquim Esteves.
- 2.º—Para a Casa do Outeiro, no Pezo, propriedade do Sr. Antonio Alberto Gonçalves.
- 3.º—Para a Quinta de Montegordo, em St.º Quintino, concelho de Sobral do Mont'Agraco, propriedade do Sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro, advogado em Lisboa.
- 4.º—Para a esplendida vivenda, em Galvão, propriedade do Sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.
- 5.º—Para o **Grande Hotel do Pezo**, propriedade do Sr. Antonio Maria Guerreiro Banhada.
- 6.º—Para a casa da Carvalheira em Alvaredo, propriedade do Sr. Dr. Victoriano Ribeiro de Figueiredo e Castro.

**JGALHERIA, OURIVESARIA**

RELOJOARIA

DE **BARBOSA, ESTEVES & C.ª**  
Compram e trocam nas melhores condições, ouro, prata e brilhantes.  
Concertam relógios, ouro e prata por menos 20 % que qualquer casa.  
Vendem ouro e prata a peso, garantindo sempre a legalidade das transacções.

Não comprem n'outra casa sem primeiro verificarem a realidade  
**293, RUA DA PRATA, 295 LISBOA**

**Editos de 60 dias**

No Juizo de Direito d'esta comarca e pelo 2.º officio, correm editos de 60 dias, a citar Luiz de Carvalho, filho de Maria Esteves, solteira, da freguezia da Gave, para no prazo de 10 dias findo aquelle prazo, pagar á Fazenda Nacional a quantia de 300,000 réis, como refractario ao serviço do exercito, ou dentro do mesmo prazo, nomear bens á penhora para n'elles seguir a execução, sob pena de que, findo o prazo, ser devolvido o direito de nomeação e correr a execução seus termos até final.

Melgaço, 13—5—904.

Verifiquei.  
O Juiz de Direito,  
F. Pinto.  
O escrivão,  
Aurelio Augusto Vaz.

**Editos de 60 dias**

No Juizo de Direito d'esta comarca e pelo 3.º officio, correm editos de 60 dias, a citar Joaquim Alves, filho de José Alves e de Maria Joaquina Esteves, da freguezia da Gave, para no prazo de dez dias, findo aquelle prazo, pagar á Fazenda Nacional, a quantia de 300,000 réis, como refractario ao serviço do exercito, ou dentro do mesmo prazo, nomear bens á penhora para n'elles seguir a execução, sob pena de que findo o prazo, ser devolvido o direito de nomeação e correr a execução seus termos até final.

Melgaço, 13—5—904.

Verifiquei.  
O Juiz de Direito,  
F. Pinto.  
O escrivão,  
Aurelio Augusto Vaz.

**BRAZILEIRA**

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

Telles & C.ª

R. SA' DA BANDEIRA, 71

PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas.  
Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na

**LOJA NOVA**

DO

**ESTEVES**

**CONTRA A DEBILIDADE**

Vinho Nutritivo de Carne  
Unico legalmente autorisado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentado legalisado pelo consul geral do Impario do Brazil. E muito mais a convalescencia de todas as doerças; aumenta consideravelmente a força aos individuos debilitados e excita o appetite de um modo extr. ordinario. Um copo d'este vinho representa um bom bife. Achá-se a venda, nas principaes farmacias

**LOJA NOVA**

DE

**ANTONIO JOAQUIM ESTEVES**

**CONTA O MILDTU**

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.  
Systema Vermorel..... 25000 rs.  
«Gaillet..... 90000 rs.  
«Govet..... 90000 rs.  
Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro.  
Sulphato de cobre de 1.ª qualidade.  
Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

**COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO**

Para homem, senhora e creança  
Botas de vitella a..... 25000 rs.  
Outras ditas a..... 20000 »  
« « « « 25200 »  
Botinhas para creança a 600 e 700 rs.  
Sapatinhos « « « que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.

**FAZENDAS PARA VERÃO**

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 300 a 95000 rs.  
Um saldo de 150 peças de riscadós que eram de 100 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.  
Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 1200 e 1500 rs., a 900 rs.

**MERCEARIA**

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azelte, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

**UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFÉ DA BRAZILEIRA**

Em pacotes, torrado, moído e em grão.

**CAMAS DE FERRO**

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

**AGENTE DA COMPANHIA "SINGER"**

de machinas de costura.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

**LOJA NOVA DO ESTEVES**

MELGAÇO

**FRANGEZA**  
**AMISARIA**  
 DE  
**A. MACEDO DA SILVA**  
 103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103  
**PORTO**

Camisas, coroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria.  
 Executam-se enxovás.

**PREÇOS FIXOS**  
 Endereço telegraphico — PARAENSE.

**CARTÕES DE VISITA**  
 Desde 300 a 600 réis o cento.

**TYPOGRAPHIA**  
 DO  
**"JORNAL DE MELGAÇO"**

**ESTÁ** officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas fúnebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

**PREÇOS MODICOS**

**CARTÕES DE LUTO**  
 Desde 600 a 800 réis o cento.

**DIOGO NUNES MONTEIRO**

Com estabelecimento de fazendas na praia d'Âncora.

Participa aos seus ex. mos freguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.

Enviam-se amostras.

**A AMBICÃO D'UM REI**  
 por **EDUARDO DE NORONHA**

Obra Illustrada com numerosas gravuras coloridas por **MANUEL DE MACEBO** e **ROQUE GAMEIRO**, e impressa em magnifico papel.

**NOVA EDIÇÃO POPULAR**

Caderneta semanal de 16 paginas, 40 réis. Tomo mensal, 200 réis.  
 Um exemplar gratis a quem remetter adeantadamente esta empresa a importancia de dez cadernetas ou tomos.

**BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES**

Accetam-se pedidos de qualquer numero de cadernetas e tomos.

**«A EDITORA»**—Largo do Conde Barão 50—LISBOA

Preclam-se agentes em todas as terras do continente, colomnas e Brasil.

**TOMOS MENSAES**  
 Contendo 5 fasciculos com mais de

**20 MAGNIFICAS GRAVURAS**  
 além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo **300 réis 300**

**MANUEL PINHEIRO CHAGAS**  
**HISTORIA DE PORTUGAL**  
 Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem lançado a cabo em Portugal.

Dirigir os pedidos de assignatura:—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116. e a todas as livrarias do paiz.

Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

**FASCICULOS SEMANAES**  
 Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos

**4 MAGNIFICAS GRAVURAS**  
 além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo **60 réis 60**

**SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE**

Gratiosa e variada colleção de esmalturas tanto nacionaes como estrangeiras

**FATOS POR MEDIDA**

**LINXOS E ATOALMADOS DE GUIMARÃES**

Roupas brancas, para homem e senhora

**Alfaiateria e Camisaria Pernambuco**

152, BUA DE SANTO ANTONIO, 154  
 PORTO

João da Silva Campos

**COLCHOGARIA**  
 DE  
**Joaquim Peixoto Alves**

**COFRES** legítimos á prova de fogo. **FOGOES** de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.

**CAMAS** de ferro e metal.—**LAVATORIOS** de ferro.

**LOUÇAS** de ferro esmaltado e estanho.

**COLCHOES** e **ENXERGOES** de palha, folhelho, lã, crina e sumama.

**BANHEIRAS, BALDES, BACIAS** e todas as obras de zinco.

**EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO**

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33  
 DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

**PORTO**

**CONTRA A TOSSSE**  
**JAMES**

Único legítimo autorizado pelo Conselho de Saúde Publica de Portugal, analisado e aprovado nos hospitais. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações das principais medicinas de Lisboa, reconhecidas pelas comissões do Brazil, e devendo usar precauções sanitarias.

**JORNAL DE MELGAÇO**  
 Órgão dos interesses locais

**PROPRIETARIO**  
**QUARTE A. DE MAGALHÃES**

**ASSIGNATURAS**

Anno . . . . .	1:000 réis
Semestre . . . . .	600 "
Africa (anno) . . . . .	2:000 "
Brazil ( " ) . . . . .	3:000 "

**ANNUNCIOS**

Por cada linha . . . . . 40 réis  
 Outras publicações contracto especial.  
 Numero avulso . . . . . 20 "

**CONTRA A DEBILIDADE**  
**Farinha Pectoral Ferruginosa da pharmacia Franco**

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstruente é do mais reconhecido proveito para as pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.